



PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: SAMCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Unidade: GUARAPUAVA PR

Endereço: AVENIDA BENTO CAMARGO RIBAS, 837
BAIRRO SÃO CRISTOVÃO.

Fone: (42) 624-1330

C.N.P.J: 77.888.436/0002-74

Atividade Principal: FABRICAÇÃO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA,
DE CASAS DE MADEIRA PRÉ-FABRICADAS,
ARTIGOS DE MADEIRA E CARPINTARIA;

CNAE: 20.22.2

Grau de Risco: 4

Grupo: C - 6

Número de Funcionários: 184

DIMENSIONAMENTO DO SESMT

	EXIGIDO (NR-4)	EXISTENTE
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1 Tempo parcial(mínimo Três horas)	1 Tempo parcial(mínimo Três horas)
Médico do Trabalho	1 Tempo parcial(mínimo Três horas)	1 Tempo parcial(mínimo Três horas)
Técnico de Segurança do Trabalho	2	2
Enfermeiro do Trabalho	--	--
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	--	--

DIMENSIONAMENTO DA CIPA

NUMEROS DE TRABALHADORES	EMPREGADO		EMPREGADOR	
	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE
EFETIVOS	5	5	5	2
SUPLENTE	4	4	4	2



RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente programa foi elaborado para a **Samco Indústria e Comércio Ltda**, referente a maio de 2003, tem a responsabilidade técnica de **CEZAR MAGNUS BUSCH**, Engenheiro de Segurança do Trabalho, com registro no CREA/PR 13.199-D.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Constituição Federal, no Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais, Artigo 5º item XIII; no Artigo 195 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; na Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977; na Lei n.º 7.410, de 27 de novembro de 1985; na Portaria n.º 3.214 de 08 de junho de 1978 em sua Norma Regulamentadora NR – 15 item 15.4.1.1 e na Resolução n.º 359 de 31 de julho de 1991 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*

CEZAR MAGNUS BUSCH
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/PR 13.199-D

EXECUTOR

O presente programa foi executado por **REGINALDO DOS SANTOS TRINDADE**, Técnico de Segurança do Trabalho, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob número PR/35/01122-9

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Lei n.º 7.410, de 27 de novembro de 1985 e Portaria n.º 3.275, de 21 de setembro de 1989.*

REGINALDO DOS SANTOS TRINDADE
Técnico de Segurança do Trabalho
Registro MTE: 35/01122-9



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	7
3. INFORMAÇÕES	7
4. DEFINIÇÃO	8
5. METODOLOGIA	8
5.1. ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS	9
5.2. RECONHECIMENTO DOS RISCOS	10
5.3. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA	10
5.4. MEDIDAS DE CONTROLE	10
5.5. MONITORAMENTO	11
6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	11
7. LEGISLAÇÃO APLICADA	11
8. PAGAMENTO DE ADICIONAIS	12
9. ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	12
9.1. INFLAMÁVEIS	12
9.2. ELETRICIDADE	12
9.3. EXPLOSIVOS	12
9.4. RADIAÇÕES IONIZANTES	13
10. CONTROLE DOCUMENTAL	13
11. COMENTÁRIOS	13
12. GLOSSÁRIO TÉCNICO, NORMATIVO E LEGAL	14
13. ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS	16
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA	17
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE CARREGADOR FLORESTAL	20
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/ROLADOR DE TORAS	23
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/CABINE DE OPERAÇÃO	26
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SF 010/ PÉ DE FITA	28
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SF 007	31
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SF 007	34
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SF 006	37
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SC 008	40
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SC 008	43
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/CLASSIFICADOR	46
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA DT 011	49
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO DT 011	51
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	53
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SF 004	56
SETOR: SERRARIA CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/DT 002	58
SETOR: SERRARIA CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SF 004	60



SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/DT 013	62
SETOR: SERRARIA	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/DT 013.....	65
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/DT 001	68
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SC 011	71
SETOR: SERRARIA	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SC 011	74
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SC 006	77
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SC 010	80
SETOR: SERRARIA	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SF 020.....	82
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SC 009	84
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/SF 009.....	86
SETOR: SERRARIA	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/SF 009.....	88
SETOR: SERRARIA	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA/RE 002	90
SETOR: SERRARIA	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/RE 002	92
SETOR: PLAINAS	CARGO: OPERADOR DE MÁQUINA	94
SETOR: PLAINAS	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	97
SETOR: PORÃO	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	100
SETOR: TRAPICHE	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	102
SETOR: TRAPICHE	CARGO: ENCARREGADO	105
SETOR: CALDEIRA	CARGO: OPERADOR DE CALDEIRA	107
SETOR: PÁTIO	CARGO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA	111
SETOR: ESTUFAS	CARGO: OPERADOR DE ESTUFAS	114
SETOR: ESTUFAS	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	116
SETOR: PÁTIO	CARGO: OPERADOR DE TRATOR	118
SETOR: INDÚSTRIA	CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO/DIURNO ...	120
SETOR: INDÚSTRIA	CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO/NOTURNO	122
SETOR: AMBULATÓRIO	CARGO: AUXILIAR DE ENFERMAGEM	124
SETOR: INDÚSTRIA	CARGO: MOTORISTA	126
SETOR: ESCRITÓRIO E INDÚSTRIA	CARGO: ZELADORA	127
SETOR: TRAPICHE	CARGO: APONTADOR.....	129
SETOR: PÁTIO	CARGO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	131
SETOR: ADMINISTRATIVO	CARGO: LÍDER	133
SETOR: MANUTENÇÃO.....	CARGO: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO.....	135
SETOR: MANUTENÇÃO.....	CARGO: LUBRIFICADOR.....	137
SETOR: MANUTENÇÃO.....	CARGO: TORNEIRO MECÂNICO	139
SETOR: MANUTENÇÃO.....	CARGO: AUXILIAR DE MANUTENÇÃO.....	141
SETOR: MANUTENÇÃO.....	CARGO: ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL.....	143
SETOR: MANUTENÇÃO	CARGO: OFICIAL DE MANUTENÇÃO CIVIL	145
SETOR: ADMINISTRATIVO.....	CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.....	147
SETOR: ALMOXARIFADO	CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO I.....	149
SETOR: PRODUÇÃO	CARGO: ENCARREGADO DE PRODUÇÃO.....	151
SETOR: PRODUÇÃO	CARGO: SUPERVISOR INDUSTRIAL.....	153
SETOR: AFIAÇÃO DE FERRAMENTAS	CARGO: AFIADOR	155
14. QUANTITATIVO DE RUÍDO		158
15. ILUMINÂNCIA		163
16. CALOR		166
17. RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADES.....		168



18. PLANO DE AÇÃO	171
19. MODELOS.....	174
20. ANEXOS.....	179

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Pá Carregadeira		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: Trabalho a céu aberto			Iluminação: natural.			
Parede: Trabalho a céu aberto			Ventilação: natural.			
Pé direito: Trabalho a céu aberto		Cobertura: Trabalho a céu aberto		Área: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar Pá Carregadeira, mecanismos de marcha e direção; o trabalho é realizado no pátio de toras da empresa; transportar toras que estão armazenadas no pátio para a mesa transportadora da serraria onde se inicia o processo produtivo.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância; Vibrações;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias a poeira de madeira dentro do Limite de Tolerância; Exposição eventual das vias respiratórias a gases, provenientes da combustão da máquina do tipo CO e CO2 pelo menos uma vez ao dia;				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas de trabalho ao operar a pá carregadeira; Trabalho realizado durante a jornada diária na posição sentada; Risco de "stress" devido a exposição a ruído e vibrações;				
ACIDENTES:		Risco de quedas ao subir e descer da pá carregadeira;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 89,6 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 1,91 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		O veículo Pá Carregadeira é provido de cabine para proteção do operador;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação.	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Capacete		3616	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A)						
REDUÇÃO EFETIVA: 89,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 71,6 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: 11510 Silicone NRR.: 21 dB(A)						
REDUÇÃO EFETIVA: 89,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 83,3 dB(A)						



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTA	
COLETIVAS	
Aplicar o Programa de Ginástica para compensar o esforço físico exigido no trabalho e as posturas incorretas; Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento para operadores de Pá Carregadeira; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Foto 1

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Carregador Florestal		N.º de funcionários: 4		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: Trabalho a céu aberto			Iluminação: natural			
Parede: Trabalho a céu aberto			Ventilação: natural			
Pé direito: Trabalho a céu aberto		Cobertura: Trabalho a céu aberto		Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar Carregador Florestal controlando os mecanismos de marcha e direção; o trabalho é realizado no pátio de toras da empresa; o operador do Carregador Florestal descarrega as toras dos caminhões que chegam a empresa e empilhando-as e armazenando-as no pátio.						
AValiação Qualitativa dos Riscos						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância; Indícios de vibrações ao operar o equipamento; Exposição a intempéries do tempo como: sol, chuva, frio;				
QUÍMICOS:		Exposição a gases tipo (CO ₂ e CO) provenientes da combustão da máquina;				
BIOLÓGICOS:		Ausentes;				
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas de trabalho ao operar o Carregador Florestal; Trabalho realizado durante toda a jornada na posição sentada; Risco de “stress” devido a exposição a ruído e vibrações;				
ACIDENTES:		Risco de quedas ao subir e descer do carregador florestal; Risco de ferimentos nos olhos;				
AValiação Quantitativa dos Riscos						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 89,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 1,79 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO ₂ e PQS				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA: 89,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 71,1 dB(A) PROTETOR AURICULAR: 11510 Silicone NRR.: 21 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA: 89,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 82,2 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes; Evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Estudar cabine de proteção para a o operador;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Fornecimento de protetor solar; Fornecimento de óculos de segurança;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI’s; Treinamento para operadores de Carregador Florestal;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 2

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/Rolador de toras		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 100 m ²		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Realizar limpeza do setor com auxílio de uma vassoura e uma pá juntando cascas e cavacos de madeira que caem das toras da mesa transportadora; Eventualmente orienta para que as toras não caiam de cima da mesa empurrando-as manualmente; Limpa o chão embaixo da mesa transportadora e o setor em geral; Controlar a mesa transportadora operando os botões de comando;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias a poeira de madeira abaixo do Limite de Tolerância;				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Movimentação de peso ao empurrar as toras na mesa transportadora; Posturas incorretas de trabalho ao varrer o chão e juntar o material com uso de pá; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos pés devido à possibilidade de queda de toras da mesa transportadora; Risco de ferimentos na região do tronco devido à possibilidade de queda de toras da mesa transportadora; Risco de ferimentos e prensagens de partes do corpo como mãos, braços devido ao grande número de correias e correntes sem proteção; Risco de picadas de animais peçonhentos;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 89,6 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 1,91 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		89,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 71,6 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		89,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 83,3 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Implementar uma proteção lateral da mesa transportadora para evitar a queda de toras; Há risco grave de queda de toras sobre os funcionários que trabalham limpando o setor ao lado da mesa transportadora;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiro socorros;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Foto 3



Foto 4

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/SF 010/ Pé de fita		N.º de funcionários: 4		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: artificial e natural			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Conduzir a costaneira proveniente do corte da serra fita dupla SF 10 para a mesa transportadora; Controlar a mesa transportadora através de um pedal e um painel de comando; Auxiliar na limpeza do setor; Auxiliar na troca de serras, auxiliar na lubrificação das máquinas;						
AValiação Qualitativa dos Riscos						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias a poeiras de madeira, acima do Limite de Tolerância;				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Trabalho realizado grande parte do tempo na posição sentada Movimentação de peso ao empurrar as costaneiras na mesa transportadora; Posturas incorretas de trabalho ao varrer o chão; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição a ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de prensagem das mãos em partes móveis das máquinas e equipamentos; Risco de incêndios;				
AValiação Quantitativa dos Riscos						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 7,17 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira ultrapassou do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Foto 5

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/SF 007		N.º de funcionários: 4		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar a máquina serra fita abastecer manualmente para o corte da serra, trabalhar em pé toda a jornada de trabalho e executar trabalhos de lubrificação eventual na máquina; Executar atividades de limpeza da máquina e no setor.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira com riscos de Doenças Osteomusculares relacionadas ao trabalho, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso no abastecimento da máquina com madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio:				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 7,17 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara respiratória PFF1 Para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 6

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/SF 007		N.º de funcionários: 2	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e natural, vapor de mercúrio.		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente m.		Cobertura: laje, madeira, telhado de fibrocimento etc.		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Auxiliar os Operadores de máquina da serra fita na saída da madeira conduzindo a madeira serrada para dentro da calha; Selecionar a madeira e realizar limpeza do setor.					
AValiação Qualitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausente.			
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira com riscos de Doenças Osteomusculares relacionadas ao trabalho, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação de peso ao manusear a madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;			
AValiação Quantitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos		dose: 7,17	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)			
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)			

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 7

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/SF 006		N.º de funcionários: 2	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar a máquina serra fita abastecer manualmente para o corte da serra, trabalhar em pé toda a jornada de trabalho; Executar atividades de limpeza da máquina e no setor;					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes.			
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao abastecer a máquina, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso no abastecimento da máquina com madeira; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído; Trabalho realizado grande parte do tempo na posição sentada;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos ou até amputação de membros devido à exposição da serra; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 91,3 (A) tempo:480 480 minutos/dia dose: 1,17		Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)	
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM. Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SF 007 da linha 1 – desdobramento da madeira;			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO2, ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE Silicone NRR.: 21 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 8

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/SC 008		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Abastecer a máquina para o desdobramento da madeira, controlar a bitola da madeira, trocar serra circular, auxiliar na limpeza da máquina e no setor de trabalho; Operar motosserra quando há saliências no bloco de madeira que impeçam o corte da madeira na serra múltipla SC 008;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.; Exposição, eventual, a óleos e graxas ao lubrificar a máquina;				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Movimentação de peso ao operar a motosserra; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido a exposição ao ruído				
ACIDENTES:		Risco de incêndio; Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de ferimentos nos membros inferiores devido ao uso da motosserra; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 101,1dB (A) tempo:480 480 minutos/dia dose: 9,34 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Manutenção periódica na motosserra (sistema antivibratório e escapamento); Extintores de incêndio tipo: CO ₂ ,ÁGUA, PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 83,1 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 94,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 9

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/SC 008		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Selecionar a madeira na saída da máquina após o desdobramento da mesma, auxiliar na limpeza do setor;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH. Exposição, eventual, a óleos e graxas ao lubrificar a máquina;				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 101,0 (A) tempo:480 480 minutos/dia dose: 9,34 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Óculos de segurança			SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução):		83,1 dB(A)		
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução):		94,8 dB(A)		

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 10

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/Classificador		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Classificar a madeira de acordo com os padrões definidos pela gerência de produção e encaminhar a madeira para as destopadeiras e a serra circular;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição, eventual, a óleos e graxas ao lubrificar a máquina; Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao executar a classificação, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Trabalhos na posição em pé; Posturas incorretas de trabalho; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 100,0dB (A)		tempo:480	480 minutos/dia dose: 8,00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		100,0 dB(A) – (NRR x fator de redução):		82,0 dB(A)		
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		100,0 dB(A) – (NRR x fator de redução):		93,7 dB(A)		

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.												
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 11

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina DT 011		N.º de funcionários: 2	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar o painel de controle da destopadeira e alinhar a madeira para o corte, auxiliar na troca de serras, executar limpeza no setor;					
AValiação Qualitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes.			
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao alinhar a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;			
AValiação Quantitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 97,6 dB (A) tempo: 480 minutos/dia		dose: 5,80	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, constatou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 79,6 dB(A)			
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 91,3 dB(A)			

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 12

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/SF 004		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Auxiliar os operadores de máquina da serra fita na saída da madeira conduzindo a madeira serrada para dentro da calha, selecionar a madeira e realizar limpeza do setor;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao manusear a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação de peso ao manusear a madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 (A) tempo:480 480 minutos/dia dose: 7,17 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM. Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SF 007 da linha 1 – desdobramento da madeira;				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/DT 013		N.º de funcionários: 2	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar o painel de controle da destopadeiras e alinhar a madeira para o corte, auxiliar na troca de serras, executar limpeza no setor;					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes.			
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao operar a máquina, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 97,6 (A)		tempo: 480	480 minutos/dia
				dose: 5,80	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)	
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução):		79,6 dB(A)	
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)	
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução):		91,3 dB(A)	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 13

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/DT 013		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira		Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio				
Parede: madeira		Ventilação: natural				
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Auxiliar na operação das destopadeiras posicionando a madeira que será cortada pela mesma; Auxiliar na limpeza do setor;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao alinhar a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 97,6 (A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 5,80 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira se manteve acima do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 79,6 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 91,3 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 14

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/DT 001		N.º de funcionários: 2		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar a destopadeira 01 manual; posicionar a madeira para o corte; auxiliar na limpeza do setor; auxiliar na troca de serras;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao alinhar a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 97,6 (A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 5,80 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira se manteve acima do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 79,6 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		97,6 dB(A) – (NRR x fator de redução): 91,3 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros; Fornecimento de Óculos de máscara PFF1;	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Foto 15

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/SC 011		N.º de funcionários: 1	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Abastecer a máquina para o desdobramento da madeira, controlar a bitola da madeira, trocar serra circular, auxiliar na limpeza da máquina e no setor de trabalho;					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes.			
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao operar a máquina, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 101,1 dB (A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 9,34			
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM." Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SC 008.			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)	
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução):		83,1 dB(A)	
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)	
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução):		94,8 dB(A)	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 16



Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/SC 011		N.º de funcionários: 1	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e artificial, vapor de mercúrio		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Abastecer a máquina para o desdobramento da madeira, controlar a bitola da madeira, trocar serra circular, auxiliar na limpeza da máquina e no setor de trabalho;					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:	Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:	Ausentes.				
ERGONÔMICOS:	Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao operar a máquina, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:	Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Ruído (LEQ): 101,1 (A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 9,34 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:	Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM." Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SC 008.				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:	Extintores de incêndios tipo: CO2, ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento	
	Luva de raspa dupla costura	7526	SIM	SIM	
	Protetor auricular (*)	11510 e 8535	SIM	SIM	
	Botina de segurança	9016	SIM	SIM	
	Óculos de Segurança	9151	SIM	SIM	
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 83,1 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE Silicone NRR.: 21 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 94,8 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 17

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



Foto 18

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/SC 010		N.º de funcionários:	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e natural, vapor de mercúrio.		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Abastecer a máquina para o desdobramento da madeira, controlar a bitola da madeira, trocar serra circular, auxiliar na limpeza da máquina e no setor de trabalho;					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes.			
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores a movimentos repetitivos ao operar a máquina, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso ao manusear madeira; Posturas incorretas de trabalho; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 101,1 dB (A) tempo: 480 minutos/dia		dose: 9,34	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira se manteve dentro do limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM." Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SC 008.			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndios tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)	
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução):		83,1 dB(A)	
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)	
REDUÇÃO EFETIVA:		101,1 dB(A) – (NRR x fator de redução):		94,8 dB(A)	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/SF 020		N.º de funcionários: 1		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: artificial e natural			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Conduzir a costaneira para o corte da serra; Auxiliar na limpeza do setor; Auxiliar na troca de serras, auxiliar na lubrificação das máquinas;						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Trabalho realizado grande parte do tempo na posição sentada Movimentação de peso ao empurrar as costaneiras na mesa transportadora; Posturas incorretas de trabalho ao varrer o chão; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição a ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 7,17 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM." Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SF 007 da linha 1 – desdobramento da madeira;				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha		NRR.: 24 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE		Silicone NRR.: 21 dB(A)				
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
INDIVIDUAIS																																					
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros; Fornecimento de Óculos de Segurança;	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
CARACTERIZAÇÃO																																					
INSALUBRE																																					
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1																																					
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.																																					
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador																																					
NÃO PERICULOSO																																					
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.																																					
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.																																					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho e compensar os esforços realizados;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/SF 009		N.º de funcionários: 1	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e natural, vapor de mercúrio.		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar a máquina serra fita abastecer manualmente para o corte da serra, trabalhar em pé toda a jornada de trabalho e executar trabalhos de lubrificação eventual na máquina; Executar atividades de limpeza da máquina e no setor					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;			
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira acima do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso no abastecimento da máquina com madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio:			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 7,17 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI – CETSAM." Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SF 007 da linha 1 – desdobramento da madeira;			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS;			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE Silicone NRR.: 21 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 "b" da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de produção/SF 009		N.º de funcionários: 1		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural e natural, vapor de mercúrio.			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar a máquina serra fita abastecer manualmente para o corte da serra, trabalhar em pé toda a jornada de trabalho e executar trabalhos de lubrificação eventual na máquina; Executar atividades de limpeza da máquina e no setor						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:		Exposição habitual das vias respiratórias à poeira de madeira dentro do Limite de Exposição (TLV) da ACGIH.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso no abastecimento da máquina com madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio:				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LEQ): 99,1 dB(A) tempo: 480 480 minutos/dia dose: 7,17 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
QUÍMICOS:		Avaliação de exposição ocupacional a poeira realizada em agosto de 2002, demonstrou que a concentração de poeira ultrapassou o limite de exposição (TVL) da ACGIH, conforme "Relatório de Higiene Industrial e Riscos Tecnológicos do SENAI –CETSAM. Obs: O resultado obtido se refere a amostragem coletada na máquina SF 007 da linha 1 – desdobramento da madeira;				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Luva de raspa dupla costura		7526	SIM	SIM
		Protetor auricular (*)		11510 e 8535	SIM	SIM
		Botina de segurança		9016	SIM	SIM
		Óculos de Segurança		9151	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha				NRR.: 24 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 81,1 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE				Silicone NRR.: 21 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA:		99,1 dB(A) – (NRR x fator de redução): 92,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara para proteção respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Sector: Serraria		Cargo: Operador de Máquina/RE 002		N.º de funcionários: 2	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e natural, vapor de mercúrio.		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar a máquina refiladeira; na saída da madeira após o corte da serra, trabalhar em pé toda a jornada de trabalho; executar atividades de limpeza da máquina e no setor;					
AValiação Qualitativa dos Riscos					
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:	Indícios de exposição à poeira de madeira com a necessidade de avaliação quantitativa;				
BIOLÓGICOS:	Ausentes				
ERGONÔMICOS:	Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira com riscos de Doenças Osteomusculares relacionadas ao trabalho, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso no abastecimento da máquina com madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:	Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AValiação Quantitativa dos Riscos					
FÍSICOS:	Ruído (LEQ): 95,4dB(A)	tempo: 480	480 minutos/dia	dose: 4,26	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:	Extintores de incêndio tipo: CO2, ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento	
	Luva de raspa dupla costura	7526	SIM	SIM	
	Protetor auricular (*)	11510 e 8535	SIM	SIM	
	Botina de segurança	9016	SIM	SIM	
	Óculos de Segurança	9151	SIM	SIM	
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 95,4 dB(A) – (NRR x fator de redução): 77,4 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE Silicone NRR.: 21 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 95,4 dB(A) – (NRR x fator de redução): 89,1 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar avaliação quantitativa de exposição a poeira.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Sector: Serraria		Cargo: Auxiliar de Produção/RE 002		N.º de funcionários: 2	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural e natural, vapor de mercúrio.		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito: aproximadamente 6m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Auxiliar a operar a máquina refiladeira; na saída da madeira após o corte da serra, trabalhar em pé toda a jornada de trabalho; executar atividades de limpeza da máquina e no setor;					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância;				
QUÍMICOS:	Exposição à poeira de madeira com a necessidade de avaliação quantitativa;				
BIOLÓGICOS:	Ausentes				
ERGONÔMICOS:	Exposição a movimentos repetitivos ao manusear a madeira com riscos de Doenças Osteomusculares relacionadas ao trabalho, com a necessidade de Avaliação Ergonômica dos postos de Trabalho; Movimentação manual de peso no abastecimento da máquina com madeira; Trabalho em pé; Risco de "stress" devido à exposição ao ruído;				
ACIDENTES:	Risco de ferimentos nos olhos devido à projeção de cavacos de madeira; Risco de cortes nas mãos; Risco de ferimentos nos pés; Risco de ferimentos de partes do corpo devido aos pontos de agarre das máquinas; Risco de prensagem de partes do corpo devido aos pontos de punção das máquinas; Risco de incêndio;				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Ruído (LEQ): 95,4dB(A)		tempo: 480	480 minutos/dia	dose: 4,26
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:	Extintores de incêndio tipo: CO ₂ , ÁGUA E PQS;				
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.^a Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento	
	Luva de raspa dupla costura	7526	SIM	SIM	
	Protetor auricular (*)	11510 e 8535	SIM	SIM	
	Botina de segurança	9016	SIM	SIM	
	Óculos de Segurança	9151	SIM	SIM	
PROTETOR AURICULAR: 8535 Concha NRR.: 24 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 95,4 dB(A) – (NRR x fator de redução): 77,4 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: 11510 SILICONE Silicone NRR.: 21 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 95,4 dB(A) – (NRR x fator de redução): 89,1 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Implementar uma proteção para a serra fita de forma a proteger o operador de possíveis contatos com mesma;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Aplicar o Programa de Ginástica na empresa para evitar Doenças relacionadas ao trabalho.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fazer análise Ergonômica no posto de trabalho para otimizar os trabalhos e evitar o aparecimento de doenças ocupacionais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Elaborar Ordens de Serviço conforme o item 1,7 “b” da NR 1 para essa função especificando as atividades e os riscos a elas inerentes;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar avaliação quantitativa de exposição à poeira.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre uso guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre uso de extintores de incêndio; Treinamento sobre primeiros socorros;	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Fornecer máscara respiratória do tipo PFF1 para poeira de madeira.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1												
(*) Neutralizado pelo uso do EPI , CA (8535, 11510), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

14. QUANTITATIVO DE RUÍDO

MÉTODO UTILIZADO: Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, Medidor de Nível de pressão Sonora marca Extech Instruments, modelo 407750, fabricado conforme Norma ANSI (American National Standards) S1-4, IEC (International Electrotechnical Commission) 60651 e Calibrador Acústico Extech Instruments, modelo 407744. As medidas foram tomadas em circuito de resposta lenta (slow) e circuito (filtro) de compensação “A”, adequado para mensuração de ruído contínuo ou intermitente, de conformidade com o item 2, do Anexo 1 da Norma Regulamentadora NR-15, da Portaria nº 3.214, de 1978.

Este aparelho foi calibrado antes e depois das medições utilizando-se o calibrador mencionado.

Foram realizadas medições dos níveis instantâneos de ruído indicando a fonte ou operação geradora. Como somente essa medição não oferece precisão da exposição do trabalhador, devido às variações do ruído durante a jornada, foi feito o cálculo da dose de ruído obtendo-se o Nível Equivalente de Ruído (LEQ). Este nível corresponde ao valor idêntico de um ruído constante durante toda a jornada de trabalho.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 23/03/03			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
Auxiliar de Produção Mesa transportadora	Próximo a mesa transportadora	Ruído de fundo	89,6 dB(A)	C	480 min	1,91
	LEQ e Total da dose		89,6 dB(A)	C	480 min	1,91
Op. Máquina/Cabine de Operação	Próximo a cabine	Máquinas da Serraria	92 dB(A)	I	120 min	2,64
	Cabine de operação	Máquinas da Serraria	91 dB(A)	I	120 min	2,30
	Próximo a cabine	Serra fita	90 dB(A)	I	120 min	2,00
	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	93 dB(A)	I	120 min	3,03
	LEQ e Total da dose		91,3 dB(A)	C	480 min	2,42
Auxiliares de Produção/ Serras Fitas	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	98 dB(A)	I	120 min	6,06
	Serra Fita	Entrada da Madeira	101 dB(A)	I	120 min	9,19
	Próximo ao painel de comando	Máquinas da Serraria	99 dB(A)	I	120 min	6,96
	Serra fita	Saída da madeira	100 dB(A)	I	120 min	4,00
	LEQ e Total da dose		99,1 dB(A)	C	480 Min	7,17
Operadores de Máquinas Serras Fitas	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	98 dB(A)	I	120 Min	6,06
	Serra fita	Entrada da madeira	101 dB(A)	I	120 Min	9,19
	Próximo ao painel de comando	Máquinas da Serraria	99 dB(A)	I	120 Min	6,96
	Serra fita	Saída da madeira	100 dB(A)	I	120 Min	4,00
	LEQ e Total da dose		99,1 dB(A)	C	480 min	7,17
Auxiliares de Produção/Serras múltiplas	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	99 dB(A)	I	120 min	6,96
	Serra Múltipla	Entrada da madeira	103 dB(A)	I	120 min	12,13
	Próximo ao painel de comando	Máquinas da Serraria	100 dB(A)	I	120 min	4,00
	Serra Múltipla	Saída da madeira	102 dB(A)	I	120 min	10,55
	LEQ e Total da dose		101,1 dB(A)	C	480 min	9,34
Operadores de Máquina/Serras múltiplas	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	99 dB(A)	I	120 min	6,96
	Serra Múltipla	Entrada da madeira	103 dB(A)	I	120 min	12,13
	Próximo ao painel de comando	Máquinas da Serraria	100 dB(A)	I	120 min	4,00
	Serra Múltipla	Saída da madeira	102 dB(A)	I	120 min	10,55
	LEQ e Total da dose		101,1 dB(A)	C	480 min	9,34
Classificador	Mesa de classificação	Máquinas da Serraria	100 dB(A)	C	480 min	8,00
	LEQ e Total da dose		100 dB(A)		480 min	8,00
Auxiliar de Produção/Destopadeiras manuais	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	98 dB(A)	I	120 min	6,06
	Serra	Corte	99 dB(A)	I	120 min	6,96
	Ruído de fundo/batidas	Madeira	96 dB(A)	I	120 min	4,60
	Serra	Funcionamento da serra	97 dB(A)	I	120 min	
	LEQ e Total da dose		97,6 dB(A)	C	480 min	5,80

Obs.:

Legenda da coluna TIPO
Exposição
I > Intermitente
C > Contínuo
E > Eventual

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 23/03/03			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
Op. Máquina/Destopadeiras manuais	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	98 dB(A)	I	120 min	6,06
	Serra	Corte	99 dB(A)	I	120 min	6,96
	Ruído de fundo/batidas	Madeira	96 dB(A)	I	120 min	4,60
	Serra	Funcionamento da serra	97 dB(A)	I	120 min	5,28
	LEQ e Total da dose			97,6 dB(A)	C	480 min
Auxiliares de Produção/ DT 13,DT 11	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	96 dB(A)	I	120 min	4,60
	Próximo a Serra	Corte da madeira	98 dB(A)	I	120 min	6,06
	Próximo ao painel de comando	Máquinas da Serraria	97 dB(A)	I	120 min	5,28
	Próximo a Serra	Funcionamento s/ o corte	99 dB(A)	I	120 min	6,96
	LEQ e Total da dose			97,6	C	480 min
Operadores de Máquinas/ Refiladeira	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	94 dB(A)	I	120 min	3,48
	Serra fita	Entrada da madeira	97 dB(A)	I	120 min	5,28
	Meio da área	Máquinas da Serraria	95 dB(A)	I	120 min	4,00
	Serra fita	Saída da madeira	96 dB(A)	I	120 min	4,60
	LEQ e Total da dose			95,4 dB(A)	C	480 min
Auxiliares de Produção/ Refiladeiras	Ruído de fundo	Máquinas da Serraria	94 dB(A)	I	120 min	3,48
	Serra fita	Entrada da madeira	97 dB(A)	I	120 min	5,28
	Meio da área	Máquinas da Serraria	95 dB(A)	I	120 min	4,00
	Serra fita	Saída da madeira	96 dB(A)	I	120 min	4,60
	LEQ e Total da dose			95,4 dB(A)	C	120 min
Gradeação	Próximo a mesa	Máquinas da Serraria	88,5 dB(A)	C	480 min	1,64
	LEQ e Total da Dose			88,5 dB(A)	C	480 min
Auxilia de produção/Porão	Porão	Motores e máquinas	85,4 dB(A)	C	480 min	1,07
	LEQ e Total da dose			85,4 dB(A)	C	480 min
Operador de Pá Carregadeira	Pá Carregadeira	Cabine do veículo	90 dB(A)	I	400 min	2,00
	Ambiente	Pátio	75 dB(A)	I	80 min	0,25
	LEQ e Total da dose			88,5 dB(A)	C	480 min
Operador de Carregador Florestal	Carregador Florestal	Carregador Florestal	92 dB(A)	I	300 min	2,64
	Ambiente	Pátio	75 dB(A)	I	180 min	0,25
	LEQ e Total da dose			88,7 dB(A)	C	480 min
Motorista	Automóvel	Automóvel	80 dB(A)	I	240 min	0,50
	Ambiente	Ambiente	65 dB(A)	I	240 min	0,06
	LEQ e Total da dose			74,3 dB(A)	C	480 min
Obs.:					Legenda da coluna TIPO Exposição I > Intermitente C > Contínuo E > Eventual	

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 23/03/03			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
Zeladora	Ambiente	Ruído ambiente	83 dB(A)	C	480 min	0,76
	LEQ e Total da dose		83 dB(A)	C	480 min	0,76
Auxiliar de Enfermagem	Ambulatório	Ruído ambiente	65 dB(A)	C	480 min	0,06
	LEQ e Total da dose		65 dB(A)	C	480 min	0,06
Técnico de Segurança do Trabalho	Sala do Técnico	Ruído de fundo	78 dB(A)	I	240 min	0,38
	Área de produção	Máquinas	100 dB(A)	I	240 min	8,00
	LEQ e Total da dose		95,3 dB(A)	C	480 min	4,19
Mecânico de Manutenção Industrial e Auxiliar de Manutenção	Oficina	Ruído ambiente	60 dB(A)	I	240 min	0,03
	Oficina	Policorte	100 dB(A)	I	60 min	8,00
	Oficina	Esmeril	90 dB(A)	I	60 min	2,00
	Oficina	Compressor de ar	85 dB(A)	I	30 min	1,00
	Oficina	Marteladas	80 dB(A)	I	60 min	0,50
	Oficina	Lixadeira	100 dB(A)	I	30 min	8,00
	LEQ e Total da dose		89,7 dB(A)	C	480 min	1,94
Encarregado de Manutenção	Oficina	Ruído ambiente	60 dB(A)	I	240 min	0,03
	Oficina	Policorte	100 dB(A)	I	60 min	8,00
	Oficina	Esmeril	90 dB(A)	I	60 min	2,00
	Oficina	Compressor de ar	85 dB(A)	I	30 min	1,00
	Oficina	Marteladas	80 dB(A)	I	60 min	0,50
	Oficina	Lixadeira	100 dB(A)	I	30 min	8,00
	LEQ e Total da dose		89,7 dB(A)	C	480 min	1,94
Oficial de Manutenção Civil	Ambiente	Ambiente	60 dB(A)	C	480 min	0,03
	LEQ e Total da dose		60 dB(A)	C	480 min	0,03
Torneiro mecânico	Oficina	Ruído ambiente	60 dB(A)	I	240 min	0,03
	Oficina	Policorte	100 dB(A)	I	60 min	8,00
	Oficina	Esmeril	90 dB(A)	I	60 min	2,00
	Oficina	Compressor de ar	85 dB(A)	I	30 min	1,00
	Oficina	Marteladas	80 dB(A)	I	60 min	0,50
	Oficina	Lixadeira	100 dB(A)	I	30 min	8,00
	LEQ e Total da dose		89,7 dB(A)	C	480 min	1,94
Obs.:						Legenda da coluna TIPO Exposição I > Intermitente C > Contínuo E > Eventual

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 23/03/03			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tip o	Tempo de Exposiçã o	Dose
Assistente Administrativo	Ambiente	Ruído ambiente	60 dB(A)	C	480 min	0,76
	LEQ e Total da dose		60 dB(A)	C	480 min	0,76
Apontador	Ambiente	Ruído ambiente	88 dB(A)	C	480 min	1,51
	LEQ e Total da dose		88 dB(A)	C	480 min	1,51
Auxiliar de Serviços Gerais	Ambiente	Ruído de fundo	78 dB(A)	I	240 min	0,38
	LEQ e Total da dose		78 dB(A)	C	480 min	0,38
Auxiliar Administrativo	Ambiente	Ruído	60 dB(A)	C	480 min	0,03
	LEQ e Total da dose		60 dB(A)	C	480 min	0,03
Operador de Estufas	Estufas	Estufas	75 dB(A)	C	480 min	0,25
	LEQ e Total da dose		75 dB(A)	C	480 min	0,25
Auxiliar de Estufas	Estufas	Estufas	75 dB(A)	C	480 min	0,25
	LEQ e Total da dose		75 dB(A)	C	480 min	0,25
Afiador	Ambiente	Ambiente	93 dB(A)	C	480 min	3,03
	LEQ e Total da dose		93 dB(A)	C	480 min	3,03
Encarregado de Produção	Sala escritório	Sala escritório	75 dB(A)	I	60 min	0,25
	Serraria	Serraria	100 dB(A)	I	420 min	8,00
	LEQ e Total da dose		99,0 dB(A)	C	480 min	7,03
Supervisor	Sala escritório	Sala escritório	75 dB(A)	I	300 min	0,25
	Serraria	Serraria	100 dB(A)	I	180 min	8,00
	LEQ e Total da dose		93,1 dB(A)	C	480 min	3,1
Eletricista	Oficina	Ruído de Fundo	85,2 dB(A)	C	480 min	1,03
	LEQ e Total da dose		85,2 dB(A)	C	480 Min	1,03
Lubrificador	Ao circular pela produção	Ruído de Fundo	90 dB(A)	C	480 min	2,00
	LEQ e Total da dose		90 dB(A)	C	480 min	2,00
Líder	Ruído de fundo	Próximo dos caminhões	86 dB(A)	C	480 min	1,15
	LEQ e Total da dose		86 dB(A)	C	480 min	1,15
Operador de Empilhadeira	Empilhadeira	Empilhadeira	86,3 dB(A)	C	480 min	1,2
	LEQ e Total da dose		86,3 dB(A)	C	480 min	1,2
Operador de Caldeira	Próximo á Caldeira	Caldeira	90 dB(A)	C	480 min	2,00
	LEQ e Total da dose		90 dB(A)	C	480 min	2,00
Encarregado e Auxiliares de Produção/Trapiche	Trapiche	Queda da madeira	94 dB(A)	I	240 Min	3,48
	Trapiche	Ruído de fundo	94 dB(A)	I	240 Min	3,48
	LEQ e Total da dose		92,2 dB(A)	C	240 min	2,75
Porão	Porão	Ruído de fundo	99,0 dB(A)	C	480 min	6,96
	LEQ e Total da dose		99,0 dB(A)	C	480 min	6,96
Plainas	Próximo as Plainas	Sistema de aspiração de pó	93,7 dB(A)	C	480 min	3,34
	LEQ e Total da dose		93,7 dB(A)	C	480 min	3,34

Obs.:

Legenda da coluna TIPO
Exposição
I > Intermitente
C > Contínuo
E > Eventual